

RESUMO

Com o objetivo de detectar e quantificar resíduos de antibióticos em tecidos de vacas azebuadas tipo corte e tipo leite no Estado do Rio de Janeiro, foram colhidas aleatoriamente 64 amostras de fígado, músculo e rim em matadouros frigoríficos sob regime dos Serviços de Inspeção Federal e Estadual durante o período de 06 de outubro a 02 de dezembro de 1997. As amostras foram submetidas à análise presuntiva ("Swab Test on Premises - STOP") com cepas bacterianas de *Bacillus subtilis* ATCC 6633 e *Bacillus cereus* var. *mycooides* ATCC 11778; e em caso de resultado positivo, à análise confirmativa ("Bioassay test") com cepas bacterianas de *Micrococcus luteus* ATCC 9341a, *Micrococcus luteus* ATCC 15957, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228, *Staphylococcus epidermidis* (estreptomina resistente), *Bacillus cereus* var. *mycooides* ATCC 11778 e *Bacillus subtilis* ATCC 6633. Do total de 192 amostras teciduais analisadas, um rim de uma vaca azebuada tipo corte e um rim de uma vaca azebuada tipo leite resultaram positivos no teste STOP. No entanto ao serem submetidas ao teste de bioensaio resultaram negativas, ou seja não foram encontrados resíduos de penicilina, oxitetraciclina, clortetraciclina, tetraciclina, estreptomina, eritromicina e neonüicina nos tecidos analisados. Não houve correlação entre o tipo de vaca azebuada e o tipo de Serviço de Inspeção Sanitária quanto a ocorrência de resíduos de antibióticos. De acordo com estes resultados, o intervalo de confiança ($p < 0,05$), para este experimento foi determinado entre 0-12% para o total de animais e, especificamente por tipo, entre 0-15% para vacas azebuadas tipo corte e tipo leite, o que está de acordo com os trabalhos consultados. A grande maioria de resultados negativos obtidos pelas análises no período pesquisado indicam que está havendo bom senso entre os criadores de vacas azebuadas no Estado do Rio de Janeiro quanto ao uso de antibióticos na produção animal.

Palavras chave: Antibióticos, vacas, resíduos, STOP, Bioensaio.